

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA – IEA
Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA
Secretaria de Agricultura e Abastecimento
São Paulo - SP



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016
INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA
IEA/APTA – SAA-SP

1 - INTRODUÇÃO	03
2 - GERAÇÃO DO CONHECIMENTO: Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	05
2.1 - Projetos Cadastrados no SIGA / SGP.....	07
2.1.1 – Projetos sob Coordenação do IEA – em Andamento.....	07
2.1.2 – Projetos sob Coordenação do IEA – Concluídos	08
2.1.3 – Projetos sob Coordenação Externa – em Andamento.....	10
2.1.4 – Projetos sob Coordenação Externa – Concluídos	11
3 - GERAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS	12
4 - TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO	16
4.1 - Assessoria e Elaboração de Pareceres Técnicos	16
4.2 - Consultas Técnicas	18
4.3 - Publicações em Veículos de Divulgação.....	18
4.3.1 - Externos ao IEA.....	18
4.3.2 - Veículos de Divulgação do IEA.....	19
4.4 - Serviços, Reuniões Técnicas e Atendimento ao Público Externo.....	20
4.4.1 - Softwares Desenvolvidos pelo IEA	20
4.4.2 - Atendimento - Site	21
4.4.3 - Atendimento à Mídia	22
4.4.3.1 - Entrevistas Realizadas nos Meios de Comunicação	23
4.4.4 - Participação em Bancas de Defesa de Tese	24
4.4.5 - Participação em Seminários, Congressos e Reuniões Técnicas.....	24
4.4.6 - Comissões Técnicas, Câmaras Setoriais e Grupos de Trabalho.....	25
4.4.7 - Recepção de Comitivas Estrangeiras.....	26
4.5 - Cursos, Palestras e Oficinas	26
4.5.1 - Curso de Extensão e Atualização do IEA	27
4.5.2 - Ciclo de Seminários – Estudos IEA.....	27
4.6 - Parcerias.....	28
5 - RECURSOS FINANCEIROS.....	29
6 - RECURSOS HUMANOS.....	29

1 – INTRODUÇÃO

O Instituto de Economia Agrícola (IEA), órgão integrante da Agência Paulista de Tecnologia para os Agronegócios (APTA) produz, sistematiza e disponibiliza análises técnico-científicas, dados e informações estatísticas na área de sócio-economia aplicada à agricultura, visando seu desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, tem por atribuições:

- realizar pesquisas e produzir informações e análises estratégicas, para auxiliar no processo de tomada de decisão de agentes públicos e privados;
- analisar políticas públicas e propor medidas, visando conferir maior competitividade do agronegócio;
- desenvolver estudos e propor ações para estimular as atividades econômicas do setor agropecuário;
- transferir conhecimento por meio de cursos “lato sensu”, seminários, workshops e assessoramento para capacitar os agentes ligados ao agronegócio;
- contribuir para o desenvolvimento equilibrado entre o econômico, o social e o ambiental no agronegócio.

Primeira instituição a produzir estudos sobre Economia Agrícola no Brasil, em seus 74 anos de atividades a serviço da sociedade, construiu trajetória marcada pelo pioneirismo em vários temas, conceitos e métodos atrelados à realidade agrícola do estado e do país. O desempenho de suas atividades é pautado na competência e qualificação de seus recursos humanos e na transparência e isenção em seus produtos e processos, o que lhe permite gerar e disponibilizar em tempo hábil Banco de Dados de referência nacional.

Os propósitos da moderna agricultura circunscrevem-se dentro de princípios como a sustentabilidade, redução das emissões e do mercado globalizado, exigindo promoção de simbiose em suas dimensões ambiental, social e econômica com a competitividade, qualidade e rastreabilidade. Nesse contexto, cabe à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA-SP), por meio de suas instituições, dentre as quais o IEA, estimular a ampliação da produção paulista, promovendo a geração de emprego e renda e as exportações do agronegócio paulista, visando contribuir para a eficiência de processos e produtos com total respeito ao meio ambiente.

Para atingir esses objetivos é fundamental que as políticas públicas estejam corretamente dirigidas, articuladas e sintonizadas com as tendências setoriais para o adequado aproveitamento das potencialidades regionais, isto é, fundamentadas em informações, parâmetros/indicadores e análises de cunho técnico-científico.

Em 2016, as ações da SAA-SP e de suas instituições foram orientadas pelas diretrizes e metas propostas pelo Programa do Governo do Estado de São Paulo para a agricultura (Monitoramento de Metas do PPA 2016-2019 – SimPPA 2016-2019), cujos principais eixos foram promover: melhoria da qualidade dos produtos e processos; aprimoramento da infraestrutura e logística setorial; inovações focadas na melhoria da competitividade dos produtos e bem estar social (emprego e renda); estratégias para redução das disparidades regionais; segurança sanitária e alimentar.

Com base no exposto, em atendimento ao **Sim PPA 2016-2019**, o IEA orientou suas atividades para:

- estímulo ao envolvimento nas demandas regionais, mediante a orientação na busca de competitividade e sustentabilidade; aliado à discussão junto às instituições locais e organizações sociais, compondo projetos coletivos de base territorial;
- necessidade de geração de emprego e renda no agronegócio, mediante a orientação do desenvolvimento das atividades de agregação de valor, certificação e de distribuição dos produtos agrícolas, bem como a associação dessas orientações às atividades de outros setores que mantêm interface com a agricultura;
- novas possibilidades decorrentes da constante revolução tecnológica enquanto influências nos setores de logística, consumo alimentar e meio ambiente;
- capacitar recursos humanos capazes de sugerir políticas públicas para gestão adequada das questões sócio-econômicas e ambientais, possibilitando a introdução de novos processos produtivos preservacionistas e/ou poupadores de recursos naturais;
- agroenergia, sob a ótica do papel da biomassa na matriz energética paulista e brasileira e de seus impactos sobre o uso do solo e sobre o emprego;
- segurança sanitária e alimentar e na qualidade do trabalho, como padrões determinantes dos mercados interno e externo;
- aprimoramento metodológico das estatísticas e geração de novas séries de dados e informações, em consonância às mudanças na agricultura e economia em geral.
- disponibilização das informações geradas, com qualidade, rapidez e confiabilidade.

As atividades realizadas pelo IEA, em 2016, relativas à gestão de pesquisa e desenvolvimento, à geração e disponibilização de informações estatísticas e à prestação de serviços, estão consolidadas nos itens Geração do Conhecimento, Geração de Informações Estratégicas e Difusão/Transferência do Conhecimento e de Informações.

O objetivo deste relatório é apresentar balanço da atividade de pesquisa e desenvolvimento realizada pelo IEA, concedendo conhecimento à APTA, à Secretaria de Agricultura e Abastecimento e à sociedade sobre o resultado do esforço realizado por sua equipe, contribuindo assim na formulação das atividades a serem desenvolvidas em 2017.

Em meados de 2016 ocorreu mudança na direção da instituição. Nessa ocasião aproveitou-se o momento para repensar linhas de trabalho e mecanismos de estímulo para produção de maior comprometimento e integração entre as equipes de trabalho. Ademais, procedeu-se revisão na forma de acesso aos produtos gerados, permitindo maior interface com os usuários dos dados estatísticos e possibilidades de customização de informações.

Atualmente agregam-se as equipes e os produtos por área de atuação dentro de dois centros técnicos. A integração entre o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Informações Estatísticas dos Agronegócios (CPDIEA) e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Estudos Econômicos dos Agronegócios (CPDEEA) pretende oferecer maior dinamismo à realização dos trabalhos de rotina como também reforçar o caráter multidisciplinar nos estudos.

Assim foram criados grupos de trabalho com produtos e temas determinados com elaboração de projetos atividade que foram desenvolvidos ao longo do ano.

Os temas relacionados às pesquisas serão desenvolvidos atrelando as competências científicas da equipe com as demandas institucionais e externas (setor, governo e sociedade).

2 - GERAÇÃO DO CONHECIMENTO: Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Em 2016, a programação de pesquisa do Instituto de Economia Agrícola - IEA foi desenvolvida em consonância com as ações de geração do conhecimento da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) e dos Programas da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA/SP.

Os temas socioeconômicos abordados nos estudos e análises sobre o ambiente agrícola realizados pelo IEA, geralmente, apresentam caráter transversal e relevância para outras áreas disciplinares da pesquisa agrícola. Destaca-se que, esse tratamento multidisciplinar, inclusive, implica na participação de sua equipe em projetos com outras instituições, cujas abordagens prescindem de análises socioeconômicas.

Dos elos produtivos que compõem o complexo do agronegócio, o primeiro está à montante e é formado pelas empresas que vendem os insumos (adubos, agrotóxicos, ração, etc.), máquinas (trator, colheitadeiras, etc.) e equipamentos (arados, grades, bombas, etc.) para a atividade agrícola. Convencionou-se chamar este elo de "antes da porteira". O segundo elo se refere à produção agrícola, propriamente dita, comumente chamada da produção que se dá "dentro da porteira". Este inclui desde a pequena produção familiar até os grandes empreendimentos agrícolas e/ou agroindustriais. A terceira e última etapa, corresponde ao setor à jusante, chamado de "depois da porteira", que atualmente se apropria da maior parcela da renda gerada e apresenta tendência de aumento nessa participação. Essa complexidade do setor exige uma diversidade no enfoque para um mesmo tema e entre temas. Como exemplo, para o Estado de São Paulo, tem-se a produção do segmento cítrica que é composto por produtores independentes e por produtores integrados verticalmente (unidades industriais), que se distinguem tanto em termos do porte do empreendimento, quanto à gestão, emprego de tecnologia, aquisição de bens e insumos, emprego, impacto ambiental, etc. A amplitude temática inclui desde o desenvolvimento de metodologias para estimativa e previsão de safras agrícolas, índices de paridade, preços agrícolas nos diferentes elos da cadeia de produção, para alimentação de banco de dados, gestão e organização do negócio agrícola e estudos propositivos para planejamento local/regional e delineamento de políticas públicas.

Surgido em 2007, o protocolo agroambiental adota ações destinadas a consolidar o desenvolvimento sustentável da indústria da cana-de-açúcar no estado de São Paulo, sob o pressuposto que o etanol e demais biocombustíveis avançados contribuem significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Todavia, as emissões decorrentes das queimas da palha e do bagaço acrescidas daquelas provenientes da aplicação de fertilizantes no solo são aspectos que devem ser monitorados para comprovar a efetiva sustentabilidade da indústria. Assim, sentiu-se a necessidade de constituir grupo de estudo sobre mudanças climáticas e sustentabilidade no IEA, visando melhorar a compreensão sobre os gases de efeito de estufa nesse segmento.

Acompanhar as emissões de gases de efeito estufa nas diferentes atividades agropecuárias permite priorizar as tecnologias de baixa emissão de carbono que devam ser fomentadas nos Planos Estaduais de Mitigação e Adaptação de GEE, bem como auxiliam a redistribuição dos recursos públicos em crédito agrícola e em programas e ações de extensão rural.

Existe uma relação positiva entre o uso de fertilizantes nitrogenados e a produção de alimentos, bem como entre o uso desse energético e a emissão de óxido nitroso, gás de efeito estufa 300 vezes mais poderoso que o gás carbônico. No entanto, tecnologias verdes, como a fixação biológica do nitrogênio já estão disponíveis para algumas culturas. No entanto, a adoção de tal tecnologia ainda pode ser inviável ao produtor, o que cabe ao estado prover tal financiamento.

A rotina do grupo, em parceria com técnicos da Secretaria do Meio Ambiente, consiste na emissão de relatórios anuais nos quais se avalia o cumprimento das diretivas técnicas estabelecidas para o setor e acatadas pelas indústrias signatárias do Protocolo. Os indicadores contemplam os ganhos ambientais referentes a redução de emissões de GEE com a diminuição da queima por exemplo. Estima-se que desde o início do Protocolo, houve redução nas emissões de mais de 8,65 milhões de toneladas de CO₂eq e mais de 52 milhões de toneladas de poluentes atmosféricos (monóxido de carbono, material particulado e hidrocarbonetos).

As recentes conquistas e avanços na pesquisa científica e tecnológica no campo da produção agrícola apontam como um dos eixos norteadores ao futuro da produção agropecuária à questão da sustentabilidade. As tendências do mercado internacional e brasileiro indicam maior conscientização e exigência dos consumidores, optando por adquirir produtos que tenham em sua base produtiva a proteção à biodiversidade e mecanismos favoráveis a equidade social. A pesquisa pública estadual paulista, tendo à frente as ações do IEA, é importante para orientar as decisões do governo estadual em debates e ações sobre as novas configurações territoriais dos sistemas técnicos de produção agrícola. Na agenda da pesquisa incluem-se as investigações de temas como: especificidades e ganhos regionais dos circuitos curtos de comercialização; compras públicas dos agricultores familiares; mercados à produção orgânica e agroecológica; viabilidade dos sistemas agroflorestais; manejo integrado lavoura-pecuária-floresta e do plantio-direto; apoio local à difusão de tecnologias sociais e inovações nos métodos e técnicas de campo como o controle biológico de pragas e agricultura de precisão; aliado à garantia da oferta de sementes e mudas apropriadas à preservação dos recursos naturais. Ao monitorar a heterogeneidade e as boas práticas do sistema produtivo paulista, contribui-se para o desenvolvimento local e na promoção de sistemas técnicos sustentáveis, socialmente inclusivos e condizentes com o porvir.

A agricultura familiar, nesse novo milênio enfrenta entraves econômico-financeiro-tecnológicos, conduzindo ao comprometimento de sua sustentabilidade. Ademais houve aumento da concorrência nos mercados em uma economia cada vez mais globalizada e ampliação das barreiras comerciais dos países desenvolvidos. Assim, as atividades técnicas e científicas desenvolvidas pelo IEA, o desenvolvimento de estudos aplicados junto aos agricultores familiares, inclui desde pesquisas de mercado até análise do potencial num dado espaço territorial. Isso tem gerado informações fundamentais para embasar a definição dos tipos de produto, preço e praça de vendas, que permitirão estimar a escala de produção adequada. Estes procedimentos permitem a implantação de um sistema inteligente contendo as informações geradas, com base em de dados primários e secundários e atualização sistemática.

O conhecimento do mercado é o primeiro passo no sentido do agricultor conhecer o seu contexto de atuação. Para consolidar o seu negócio também é necessária a adoção de tecnologia gerencial, a aplicação da metodologia de organização do negócio agrícola - que utiliza amplamente os conceitos da administração por objetivos por meio do software ACANT,

desenvolvido pelo IEA, o qual propicia condições para a geração de informações e tem sido a base para a gestão de negócio de vários ramos da atividade agrícola – utilização de base de dados referenciais sobre elementos essenciais ao negócio agrícola, tais como, preço, custo de produção, coeficientes técnicos de utilização de fatores, área, produção e produtividade, etc. Em 2016 foram realizadas atividades institucionais referentes a 58 projetos de pesquisa, assim distribuídos: 31 pesquisas em que o líder é pesquisador científico do IEA e 12 projetos em que os pesquisadores da Instituição participam como membros de equipes interinstitucionais. Desse total geral, 15 pesquisas foram finalizadas até o mês de dezembro e 16 continuarão em andamento em 2017.

2.1 - Projetos Cadastrados do IEA

Em 2016, a APTA – Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios substituiu o programa de gerenciamento de projetos **SIGA** – Sistema de Informações Gerenciais dos Agronegócios pelo **SGP** – Sistema de Gerenciamento de Projetos.

Nesse novo sistema ao cadastrar um novo projeto, o SGP gera um número provisório para cada Proposta de projeto (Pp), ao receber o aceite final da direção de cada IP (Instituto de Pesquisa) o sistema SGP atribui uma nova numeração. Os pesquisadores já migraram seus projetos de pesquisa para o novo sistema SGP mas alguns projetos ainda não foram cadastrados no novo sistema, estes devem regularizá-los no princípio de 2017.

2.1.1 – Projetos sob Coordenação do IEA – em Andamento

NRP 4720 - Avaliação da Mecanização na Colheita da Cana-de-açúcar no Estado de São Paulo entre 2007 a 2013

Líder: Carlos Eduardo Fredo

NRP 4833 - Acompanhamento de Instrumentos de Política Agrícola

Líder: Terezinha Joyce Fernandes Franca

NRP 4839 - Análise de Mercado: produção, beneficiamento e comercialização de alimentos agroecológicos para o mercado institucional da região Sul do Brasil – RS-SC-PR

Líder: Roberto de Assumpção

NRP 4872 – Análise Conjuntural do Desenvolvimento das Políticas Públicas para o Meio Ambiente

Líder: José Roberto da Silva

SGP 488 (NRP 4874) – Cadeia Produtiva da Cana-de-açúcar

Líder: Katia Nachiluk

SGP 520 (NRP 4721) - Atualização dos Sistemas de Produção e do Custo de Produção de Cana-de-açúcar dos Fornecedores do Estado de São Paulo - Fase 3

Líder: Marli Dias Mascarenhas Oliveira

SGP 661 – Gerenciamento de Risco do Agronegócio Bovino Paulista

Líder: Samira Aoun

SGP 1003 (NRP 4932) – Análise do Valor da Produção Agropecuária no Estado de São Paulo, 2015 a 2017

Líder: José Roberto da Silva

SGP 1004 (NRP 4590) - Identificação de Produtos Rurais Potenciais para Indicação Geográfica (IG) no Estado de São Paulo

Líder: Geni Satiko Sato

SGP 1005 Pp – Cursos de Extensão IEA

Líder: Geni Satiko Sato

SGP 1019 Pp - Estudo Econômico dos Mercados de Grãos (algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, trigo e mandioca)

Líder: José Roberto da Silva

SGP 1085 Pp – Análise da Oferta, Demanda e Milho, em São Paulo e no Brasil, 2016 a 2017

Líder: Maximiliano Miura

SGP 1089 Pp (NRP 4904) – Cadeia Produtiva de Citros de Mesa (Laranja, Limão, Tangerina); Uva de Mesa (Fina e Rústica); Figo; Pêssego

Líder: Priscilla Rocha Silva Fagundes

SGP 1095 Pp – Energia e Agronegócio: biodiesel na dinâmica agroindustrial da soja

Líder: Marisa Zeferino Barbosa

SGP 1501 – Estudo da Interação entre o Sistema Agroindustrial do Amendoim e da Cana-de-açúcar

Líder: Renata Martins Sampaio

SGP 1514 Pp – Sistema Metodológico de Coleta e Processamento dos Preços Médios Recebidos pelos Agricultores Paulistas: atendendo novas demandas do século XXI

Líder: Danton Leonel de Camargo Bini

2.1.2 – Projetos sob Coordenação do IEA – Concluídos

NRP 3109 – Levantamento Mensal de Cotações Recebidas pelos Produtores Florestais no Estado de São Paulo para Estabelecimento de Índice de Preços

Líder: Eduardo Pires Castanho Filho

NRP 3729 - Projeto Geosafra - Aperfeiçoamento Metodológico do Sistema de Previsão de Safra no Brasil – Avaliação da Safra de Café no Estado de São Paulo

Líder: Celso Luis Rodrigues Vegro

NRP 4831 - Valor de Terra Nua, Preço dos Imóveis Rurais com Benfeitorias, Aluguel de Pasto e Arrendamento Pago em Dinheiro no Estado de São Paulo, em 2014/2015

Líder: Felipe Pires de Camargo

NRP 4836 - Estudo Econômico dos Mercados de Grãos (algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, trigo e mandioca)

Líder: José Roberto da Silva

NRP 4842 - Previsões e Estimativas das Produções Animais do Estado de São Paulo

Líder: Carlos Roberto Ferreira Bueno

NRP 4843 - Reestruturação e Inovações da Metodologia de Levantamento de Preços Diários ao Produtor

Líder: Vagner Azarias Martins

NRP 4873 – Estrutura, Conjuntura e Cenários para o Mercado de Café

Líder: Celso Luis Rodrigues Vegro

NRP 4875 – Cursos de Extensão IEA

Líder: Geni Satiko Sato

NRP 4902 – Cotações de Preços de Alimentos no Mercado Varejista no Estado de São Paulo – Piloto Município de Araçatuba

Líder: Danton Leonel de Camargo Bini

NRP 4903 – Comercialização de Citros de Mesa (Laranja, Limão, Tangerina); Uva de Mesa (Fina e Rústica); Figo; Pêssego

Líder: Priscilla Rocha Silva Fagundes

NRP 4920 – Energia e Agronegócio: biodiesel na dinâmica agroindustrial da soja

Líder: Marisa Zeferino Barbosa

SGP 638 – (NRP 4871) – Gerenciamento de Risco do Agronegócio no Estado de São Paulo

Líder: Samira Aoun

SGP 646 (NRP 4518) - Avaliação do Potencial de Produção de Soro de Leite no Estado de São Paulo

Líder: Rosana de Oliveira Pithan e Silva

SGP 1020 (NRP 4841) - Caracterização Socioeconômica da Agricultura de Cabreúva: tecnologias e informações de apoio à gestão do território

Líder: Rejane Cecília Ramos

SGP 1240 – Levantamento Municipal do Valor da Terra Agrícola
Líder: Felipe Pires de Camargo

2.1.3 – Projetos sob Coordenação Externa – em Andamento

NRP 218 - Avaliação Regional de Cultivares de Milho IAC/APTA/CATI/Empresas no Estado de São Paulo: verão e safrinha
Líder: Instituto Agronômico
Colaborador do IEA: José Roberto da Silva

NRP 3386 - Desempenho de Cordeiros Desmamados em Pastagem Rotacionada de Brachiaria ssp. Submetidos a Diferentes Suplementos Minerais
Líder: Instituto de Zootecnia
Colaborador do IEA: Eder Pinatti

NRP 4121 - Caracterização Molecular de Bovinos da Raça Nelore para Maciez de Carne
Líder: Instituto de Zootecnia
Colaborador do IEA: Eder Pinatti

SGP 299 – O Impacto do Instituto Agronômico no Desenvolvimento das Regiões Cafeeiras Brasileiras
Líder: Instituto Agronômico – Centro de Café
Colaborador: Celso Luis Rodrigues Vegro

SGP 447 – Implantação de Sistema Silvipastoril com Mogno Aficano em Pastos de Capim-Marandu
Líder: Centro de Nutrição Animal e Pastagem
Colaborador: Terezinha Joyce Fernandes Franca; José Roberto da Silva

SGP 994 – Resultados de Pesquisa e Desenvolvimento do IAC: proposição de método de avaliação de resultados e impactos multidimensionais
Líder: Instituto Agronômico de Campinas
Colaborador: Carlos Eduardo Fredo

SGP 1017 Pp – Avaliação de Sistemas de Produção de Cana-de-açúcar de Pequenos Produtores da Região de abrangência do Pólo Centro Sul
Líder: Pólo Regional Centro Sul
Colaborador: Rejane Cecília Ramos

SGP 1088 Pp – Diagnóstico da Qualidade e Conservação Pós-Colheita de Hortaliças Adquiridas pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no Município de Araçatuba-SP
Líder: Pólo Regional Extremo Oeste
Colaborador: Kátia Nachiluk; Danton Leonel de Camargo Bini; Marli Dias Mascarenhas Oliveira

SGP 1091 Pp – Pólo Regional Centro Sul: uma contribuição ao planejamento regional
Líder: Pólo Regional Centro Sul
Colaborador: Mário Pires Almeida Olivette

SGP 1112 Pp - Avaliação da Sustentabilidade de Sistemas de Produção de Cana-de-açúcar no Estado de São Paulo: uma proposta metodológica e de modelo conceitua? SUSTENAGRO
Líder: Pólo Regional Centro Sul
Colaborador: Rejane Cecília Ramos

SGP 1179 Pp – Cotações de Preços de Alimentos no Mercado Varejista no Estado de São Paulo – Piloto no Município de Araçatuba
Líder: Pólo Regional Extremo Oeste
Colaborador: Danton Leonel de Camargo Bini

SGP 1184 Pp– Fatores Determinantes nas Diferenças Regionais na Contribuição do Rendimento e da Área na Produção Agrícola Paulista, 1983 a 2015
Líder: Pólo Regional Centro Sul
Colaborador: Felipe Pires de Camargo; Mário Pires Almeida Olivette

2.1.4 – Projetos sob Coordenação Externa – Concluídos

NRP 2165 - Relações entre os Setores de Produção e Industrialização do Café dos Principais Estados Produtores Brasileiros e a Economia Nacional: um modelo inter-regional de insumo-produto
Líder: Instituto Agrônômico
Colaborador do IEA: Celso Luis Rodrigues Vegro

NRP 3006 - Desenvolvimento de Cultivar de Cebola de Verão para Sistema Orgânico de Produção – 2008-2011.
Líder: Departamento de Descentralização do Desenvolvimento
Colaborador do IEA: Waldemar Pires de Camargo Filho

NRP 4529 - A Produção e o Consumo de Alimentos na Região de Araçatuba
Líder: Departamento de Descentralização do Desenvolvimento
Colaborador do IEA: Danton Leonel de Camargo Bini

SGP 93 (NRP 2164) - Redução de Perdas de Uva de Mesa cv. Niagara Rosada Através de Manejo Pré Pós-colheita.
Líder: Instituto Agrônômico
Colaborador do IEA: Marli Dias Mascarenhas Oliveira, Priscilla Rocha Silva Fagundes

SPG 300 – Impactos da Introdução das Nanotecnologias na Indústria do Café no Brasil
Líder: Instituto Agrônômico – Centro de Café

Colaborador: Celso Luis Rodrigues Vegro

SGP 478 – Caracterização da Atividade Familiar no Cultivo de Maracujá no Estado de São Paulo

Líder: Instituto Agronômico de Campinas

Colaborador: Carlos Eduardo Fredo

3 – GERAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

Cabe destacar que os levantamentos e a base de dados estatísticos do IEA – preços; produção; estimativas de safras, mercado de trabalho; mercado de terra - serviram de modelo para outras instituições de economia agrícola no país, como para o Estado do Paraná e Rio de Janeiro, dentre outros. Ao longo do tempo, novas informações foram sendo incorporadas, como por exemplo, sobre a balança do agronegócio e o custo de logística de transporte.

As estatísticas agrícolas socioeconômicas geradas pelo IEA (grande parte em parceria com a CATI/SAA), têm como finalidades auxiliar os agentes do agronegócio no planejamento de suas atividades; subsidiar a formulação da política agrícola da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo; embasar o planejamento e a tomada de decisões dos órgãos governamentais; fornecer dados básicos para a pesquisa científica e extensão rural; dentre outras.

Oficialmente têm a função de municiar a Secretaria da Fazenda no cumprimento da Lei no. 8.510, de 29/12/1993, que dispõe sobre a parcela pertencente aos municípios do produto da arrecadação do ICMS; fornecer dados para o Projeto Estadual de Subvenção do Prêmio de Seguro Rural; servir de parâmetro de referência dos poderes judiciário e fiscal nos valores da terra (ITR e desapropriações de áreas agropecuárias).

Os principais usuários das estatísticas agrícolas geradas e disponibilizadas são, portanto: órgãos públicos (esferas federal, estadual e municipal); produtores rurais; bancos; cooperativas; pesquisadores e professores; advogados e peritos judiciais; estudantes; empresas de consultoria; IBGE; CONAB e Fundação SEADE. Ressalte-se que a importância dessas informações está em sua utilização como insumo ao agronegócio no que se refere ao planejamento e orientação dos agentes público e privado.

A seguir são apresentadas resumidamente as informações estratégicas, sistematicamente levantadas e disponibilizadas pelo IEA, *on line* e na forma impressa, com destaque para a metodologia utilizada e seu principal alcance junto ao agronegócio:

- **PROJETO LUPA-2016/2017: Censo Agropecuário do Estado de São Paulo**

O Levantamento Censitário das Unidades de Produção Agropecuária do Estado de São Paulo (**LUPA**) constitui base de dados indispensável aos interessados em conhecer o universo referente à área cultivada, população da zona rural, infra-estrutura e produção agropecuária do Estado de São Paulo e em obter informações agrupadas, por temas específicos, em nível municipal como: tipo de cultura, especificação e número de tratores, número de empregados na propriedade, acesso a bens materiais (como computadores), dentre outros. Outro uso

importante é como população para a definição de amostras específicas, para atender objetivos estudos diversos sobre a agropecuária.

- **BANCO DE ESTATÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS PARA O ESTADO DE SÃO PAULO**

Os levantamentos estatísticos sistematicamente efetuados pelo IEA são:

- Previsão e Estimativas de Safras Agrícolas e da Produção Animal
- Levantamento de Preços:
 - Recebidos pelos Produtores Paulistas (diário e mensal)
 - Atacado (diário e mensal)
 - Pagos pela agricultura (mensal)
 - Varejo (mensal)
- Boletim Diário
- Informações Socioeconômicas
- Mão-de-Obra
- Mercado de Terras
- Cálculo do Valor da Produção Agropecuária e Florestal paulista
- Cálculo do Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista
- Balança Comercial Paulista
- Coeficientes Técnicos de Produção
- Preços Futuros de Café

A Previsão e Estimativas de Safras por intermédio da capilaridade com a CATI levanta dados sobre área e produção de mais de 150 atividades agrícolas do Estado de São Paulo, elaborados sistematicamente e publicados regularmente pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA). Tais levantamentos são realizados nos 645 municípios paulistas, cinco vezes por ano, nos meses de setembro, novembro, fevereiro, abril e junho. Levanta informações sobre: área (ou número de pés e/ou cabeças) e produção de culturas anuais e perenes, frutíferas, olerícolas, produtos florestais, pecuária e criações (bovinocultura, suinocultura, avicultura, apicultura), sericultura e área de pastagens. Cada cultura ou criação tem seu levantamento realizado em épocas específicas, conforme o estágio de desenvolvimento do processo produtivo em que se encontra. As estatísticas obtidas alimentam o banco de dados da Instituição e as tabelas, juntamente com uma análise feita pelos pesquisadores especialistas nessa área e, disponibilizadas no site do IEA e publicadas na revista eletrônica Análise e Indicadores do Agronegócio (AIA).

Os Preços médios Recebidos pelos Agricultores referem-se aos valores obtidos na venda de produtos para o primeiro comprador do sistema de comercialização. As cotações dizem respeito aos produtos embalados e livres dos custos de: comercialização, despesas de colheita, transporte, embalagens e impostos. O levantamento é realizado para 55 produtos, sendo 28 de origem vegetal e 27 de origem animal - observando sua importância quanto à produção e comercialização no Estado de São Paulo - por meio de coleta de informações via telefone, fax, e-mail e questionário, junto aos informantes, provenientes de uma amostra intencional, composta por Casas de Agricultura, produtores, atacadistas, indústrias, cooperativas, sindicatos rurais e outros. Os produtos são divididos em duas categorias, conforme a formação das cotações de preços: a) formação dos preços a partir da coleta diária

de informações via telefone, fax e e-mail; b) formação dos preços a partir de coleta mensal, por meio de questionários (enviados mensalmente por correio e e-mail). Série disponível desde 1948 em www.iea.sp.gov.br.

O levantamento dos Preços médios no Atacado da Cidade de São Paulo refere-se à média simples mensal dos preços mínimos e máximos de venda dos produtos, divulgados no boletim diário de preços. A amostra de estabelecimentos a serem pesquisados é probabilística e estratificada, que guardam relação espacial com o mercado atacadista existente na cidade. Série disponível desde 1966 em www.iea.sp.gov.br.

No levantamento dos Preços médios no Varejo da Cidade de São Paulo são considerados 360 equipamentos varejistas (169 supermercados, 69 feiras-livres, 40 açougues, 79 quitandas/sacolões/hortifrutis e 13 padarias). A metodologia considera os dispêndios com produtos alimentícios no domicílio de uma família paulistana de tamanho e renda médios, de acordo com a POF (Pesquisa de orçamento familiar) da FIPE. Em fevereiro de 2010 as séries de dados foram alteradas, retroagindo as mudanças a janeiro de 2007. Os preços foram recalculados usando-se as ponderações da POF/FIPE de 1998/99. Série disponível desde 1970 em www.iea.sp.gov.br.

Também podem ser encontrados no Boletim Diários de Preços, levantados diariamente - preços recebidos pelos produtores paulistas e preços praticados no mercado atacadista da capital - e que ainda inclui cotações internacionais coletadas de diversos sites. Este Boletim orienta instituições públicas e privadas em seus negócios, destacando-se as licitações de órgãos públicos que utilizam as cotações do IEA como base para negociação de preços. Estes preços são reproduzidos em inúmeras publicações impressas e eletrônicas por todo o Brasil, visto que São Paulo é o centro formador de preços que orienta todo o território nacional.

O levantamento dos Preços médios Pagos pela Agricultura Paulista se refere aos praticados nos pontos de venda, nos quais o agricultor se dirige para realizar as compras necessárias para desenvolver sua atividade. São preços praticados na cidade de São Paulo de 165 produtos. São realizadas entrevistas diretas, mensalmente, com cerca de 50 firmas especializadas, utilizando-se formulários específicos para obter as informações. Série disponível desde 1963 em www.iea.sp.gov.br.

Os Índices de Preços Agrícolas compreendem o Índice Mensal de Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo (IPR), o Índice Geral de Preços Pagos pela Agricultura Paulista (IPP), o Índice de Preços – Cesta de Mercado da Cidade de São Paulo (IPCMT) e o Índice de Paridade (IP). São calculados também o Índice de Preços Recebidos de Produtos Vegetais (IPRV) e o Índice de Preços Recebidos de Produtos Animais (IPRA). O IPP é uma medida das variações nos preços dos insumos e serviços comprados pelos agricultores. O IP (ou relação de trocas no setor agrícola) compara as mudanças relativas entre os preços recebidos pelos agricultores e os preços pagos pela agricultura, medindo o poder aquisitivo do agricultor. O IPP representa aproximadamente 73% dos gastos dos agricultores, com 55% relativos ao IPPF. Esse parâmetro é importante para a gestão do negócio agrícola, visto que permite ao produtor conhecer a composição dos gastos que realiza e indicar sobre que variáveis pode ocorrer ajustes para maximizar sua renda.

As Informações Socioeconômicas estão relacionadas às Atividades sobre Demografia e Mão-de-obra no Rural Paulista. As análises referem-se aos aspectos sócio-econômicos da agricultura paulista: população residente nos imóveis rurais, mercado de trabalho rural (atividades agrícolas e não-agrícolas). Os levantamentos de Salários Rurais e Pagamento de Empreita na Colheita no Estado de São Paulo são realizados em abril, junho e novembro e são obtidas informações em nível de município, de Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) e de Estado, sobre salários pagos às diferentes categorias de trabalhador. Levanta-se, ainda, pagamento e rendimento das colheitas de algodão, café, cana-de-açúcar, laranja, tangerina e limão. Os resultados destes levantamentos são publicados no Anuário Estatístico e disponibilizados no site do IEA.

O levantamento do Mercado de Terras Agrícolas vem sendo realizado pelo IEA e CATI, por meio da rede de Casas de Agricultura e as informações são agregadas de acordo com a regionalização adotada pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (atualmente, Escritórios de Desenvolvimento Rural) e pelo Governo (Regiões Administrativas) e se referem a: Preços de Terra Nua, levantados nos meses de junho e de novembro de cada ano, nas seguintes categorias: terra de cultura de primeira, terra de cultura de segunda, terra para pastagem, terra para reflorestamento e terra de campo; Preços de Imóveis Rurais com Benfeitorias são levantados anualmente no mês de novembro, de acordo com diferentes faixas de tamanho.

As informações sobre o Valor da Produção Agropecuária e Florestal consistem no cálculo da renda bruta da agricultura paulista, utilizando-se como ponderador os preços recebidos pelos agricultores e as informações de volume produzido, provenientes dos levantamentos de preços e de previsão e estimativas das safras agrícolas, disponíveis no banco de dados do IEA. A princípio foram escolhidos 17 produtos de origem vegetal e 5 de origem animal, entretanto com a disponibilização de informações, principalmente de preço, e a crescente importância no Estado dos produtos, essa cesta foi expandindo chegando em 2010 com 54 produtos (46 de origem vegetal e 5 animal), com a inclusão dos produtos florestais iniciada em 2009.

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista é calculado e divulgado semanalmente, acompanhado de análise das ocorrências nos mercados dos produtos (colheita, comercialização, mercado externo etc.). Este índice é um indicador de inflação futura nos preços de atacado e varejo e é reproduzido por centenas de publicações impressas e eletrônicas (inclusive no Diário Oficial do Estado de São Paulo).

O Índice de Preços dos Produtos Florestais é resultante da consolidação de um sistema de informações sobre cotações de produtos florestais madeireiros, implantado pelo IEA, recentemente, e refere-se ao comportamento de preços de madeira de eucalipto para indústria e energia, em nível de produtores do Estado de São Paulo. O levantamento sistemático das cotações ocorre em praticamente todas as regiões do Estado e, portanto, oferecem visão abrangente e geral do comportamento e das diferenças que podem ocorrer entre as regiões. A construção de um número índice para o setor florestal pode dar suporte para procedimentos relativos a mercados futuros desses produtos.

A implementação e o aperfeiçoamento constante no processo de coleta a tratamento das informações relativas às cotações dos principais produtos da silvicultura paulista têm

permitido aprimorar os instrumentos à disposição do produtor rural e dos demais integrantes da cadeia produtiva visando modernizar as relações de mercado e de financiamento setorial.

A geração deste primeiro índice de cotação de madeira de eucalipto é um sinal evidente dessa modernização, induzindo com o tempo ao desenvolvimento de um mercado futuro desses produtos, já que é um aspecto necessário dessa institucionalização. Por exemplo, pelos índices calculados observou-se que esses produtos tiveram um crescimento quase contínuo dos preços e das quantidades durante a última década o que, sem dúvida, contribuiu para que essas atividades se transformassem na segunda fonte de geração de renda da agricultura paulista, atrás apenas da cana-de-açúcar.

Merece também destaque o pioneirismo do IEA na criação de metodologia de custo para a produção agrícola, que sistematicamente tem sido aperfeiçoada para internalizar as mudanças ocorridas no campo, decorrentes de alterações no pacote tecnológico e na legislação brasileira. Sobre os coeficientes técnicos de produção, o IEA retomou essa linha de trabalho em fins de 2009, por se tratar de insumos básicos para estimativas de custos de produção, com resultados obtidos de 2010 a 2014 para o cultivo da cana-de-açúcar. Ao captar os diferentes sistemas de produção existentes permite ao produtor individual comparar sua “matriz de produção” com esses referenciais e promover ajustes que se façam necessários para maior eficiência na gestão e organização de sua atividade. Além disso, contribui para o aprimoramento metodológico na área de gestão do negócio agrícola.

O mercado de commodities agrícolas forma suas cotações nas Bolsas de Valores, especialmente as de Nova Iorque, de Chicago nos Estados Unidos e de Londres no Reino Unido. O volume das operações de compra e venda de títulos financeiros, revela a expectativa dos agentes econômicos (especuladores, fundos de investimento, traders, agroindústrias) quanto às oscilações no suprimento decorrentes das estimativas de oferta e demanda em período futuro. A análise da trajetória da curva das cotações futuras constitui ferramenta coadjuvante no delineamento de estratégias de comercialização da produção, tendo na contratação do hedge o instrumento mais favorável para o êxito econômico da exploração agrícola.

4 - TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

4.1 - Assessoria e Elaboração de Pareceres Técnicos

O corpo técnico do IEA é tradicionalmente, desde a sua constituição, solicitado a assessorar o Senhor Secretário de Agricultura e Abastecimento diretamente, para subsidiá-lo em suas tomadas de decisões e ações de políticas agrícolas. E presta, ainda, assessoria a outras entidades públicas, notadamente a Procuradoria Geral do Estado e entidades privadas em demandas dos mais diversos temas socioeconômicos.

- Interessado: Expediente SAA 5.350/2015 – União da Indústria de Cana-de-açúcar – UNICA
Assunto: Comunica a composição do Comitê Executivo – Novas diretivas para o Protocolo Agroambiental do Setor Sucrenergético

- Interessado: Abramides Gonçalves Advogados
Assunto: Requer informação para emissão de laudo de valor venal de imóvel rural – Pedro Luiz Messias
- Interessado: Expediente SAA 5190/2015 – AL/RM/Ofício nº 534/2015 de 27/11/15 – Deputado Estadual Ricardo Madalene
Assunto: Encaminha cópia Of. 820/15 da PM Santa Cruz do Rio Pardo em favor do pedido de empresário do ramo arroseiro, senhor Sergio Pegorer solicita correção do Decreto nº61.589 de 27/10/15 que altera o RICMS – Regulamento do Imposto sobre Operações relativas a circulação
- Interessado: Processo Físico nº 0001313-60.2011.8.26.0341
Assunto: Prestação de Contas – exigidas – parceria agrícola e/ou pecuária, produto: valor da saca de soja de 60kg no município de Maracá/SP (EDR de Assis) de 2006 até a presente data
- Interessado: SAA 1.552/2016 – União da Indústria de Cana-de-açúcar - UNICA
Assunto: Pleito para alteração da legislação para adotar deferimento do ICMS em operações com Etanol
- Interessado: Expediente SAA 3.895/2015 – Arranjo Produtivo Local da Saúde de Ribeirão Preto e Região
Assunto: Solicita que interceda junto a Secretaria da Fazenda a mudança de interpretação na aludida norma referente a tributação indevida de produtos veterinários indicados ao setor agropecuário
- Interessado: SAA 7.211/2010 – volume 3, referente ao Expediente 93.922 – Fundação Casa Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente
Assunto: Encaminha cópia do Relatório Final da Procuradoria de Procedimentos Disciplinares e Decisão Ref. ao Processo Administrativo Disciplinar absolvendo o servidor Marcos Alberto Penna Trindade, conforme publicação no D.O.E. – Seção II de 12/07/2016
- Interessado: Eduardo Vasconcelos Romão – Presidente da ORPLANA
Assunto: Informações sobre Produto Interno Bruto (PIB) e Emprego Formal da matéria “Gerações Analisam Setores da Economia” – Jornal do Jahu
- Interessado: Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo
Assunto: Café em São Paulo
- Interessado: Processo SAA 14.746/2014 – Fundo de Defesa da Citricultura – FUNDECITRUS
Assunto: Protocolo de Intenções
- Interessado: Expediente SAA 3.703/16 – Sindicato Nacional da Indústria de Matérias Primas para Fertilizantes - SINPRIFERT
Assunto: Apresenta proposta no sentido de restabelecer igualdade de condições entre a produção nacional de fertilizantes e o produto importado o que contribuirá para melhoria da competitividade da indústria brasileira. Isonomia para produtos nacionais fertilizantes.

4.2 - Consultas Técnicas

- 29/03 – Visita dos professores da ESALQ: Paulo Fernando Cidade de Araujo e Humberto Spolador, assunto: utilização dos dados do LUPA para dois projetos: a) Eficiência Técnica e Produtividade Total dos Fatores; b) Tecnologia Moderna da Cana e Produtividade (José Alberto Ângelo)
- 30/03 – Visita do sr. Eric Zhu – Zhejiang Shizhen Import na Export, assunto: produção de macadâmia no Estado de São Paulo (Carlos Roberto Ferreira Bueno; Vagnet Azarias Martins)

Outras participações que merecem ser apontadas referem-se à:

- Representação do CONSEPA no Comitê de Agroecologia do CONDRAF do Ministério de Desenvolvimento Agrário;
- Representação da comunidade científica no Conselho da Reserva da Biosfera do Cinturão verde de São Paulo;
- Membro no Conselho de Pesquisa Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente;
- Membro da Comissão Técnica de estudo para cobrança de água no meio rural – Ctcob;
- Membro dos Grupos Executivos dos Protocolos Agroambientais firmados pelo Governo do Estado com a UNICA e com a ORPLANA;
- Membro de diversas Comissões Técnicas da SAA-SP;
- Membro das Câmaras Setoriais de Milho, Usos Múltiplos, Café, de Águas Subterrâneas e de Amendoim;
- Membro do CONSEA – SP, como representante da SAA-SP;
- Membro do CONSIP – SP;
- Membro da Câmara Técnica de Citricultura do MAPA;
- Membro do Conselho DEAGRO- FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, como Diretora de Departamento de Agronegócio;
- Membro do Comitê Técnico 3, sobre Energias Alternativas e Programas Específicos, do Conselho Estadual de Política Energética – CEPE;
- Membro do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agrícolas do IBGE/SP (GCEA);
- Conselho de Custos de Produção da União dos Produtores de Bioenergia - UDOP.

4.3 - Publicações em Veículos de Divulgação

4.3.1 - Externos ao IEA

Os Pesquisadores do IEA em 2016 publicaram artigos em veículos de divulgação externos como estratégia para maior acesso e transferência do conhecimento gerado e para ampliar o fórum de discussão dos temas e resultados entre seus pares e na sociedade. Este procedimento é também importante, pois, a publicação externa implica em avaliação positiva por comitê editorial sem vínculo com o IEA, isto é, é mais um parâmetro da qualidade de sua produção técnico-científica.

- **“A Produção e o Mercado de Hortaliças e a Crise Hídrica, em 2013-15”**, autor: Waldemar Pires de Camargo Filho, disponível em: www.cati.sp.gov.br e www.abhorticultura.com.br
- **“A Produção e o Mercado de Batata no Mundo e no Brasil: política agrícola e resultados”**, revista “Campo & Negócios – Hortifruti”, autor: Waldemar Pires de Camargo Filho
- RAMOS, Soraia de Fátima. Estimular a produção familiar para garantir a soberania e a segurança alimentar e nutricional. São Paulo: Revista da CATI: Segurança no Campo, ano 18, n. 3, jul/ago/set., 2015, pgs. 29-30. <http://www.cati.sp.gov.br/revistacasadaagricultura/23/index.html>
- VEGRO, C.L.R. & Santos, E.H. O Levante da Catação. In: Revista do Café, dez.2015. Pág. 16-18
- OLIVEIRA, M.D.M. NACHILUK, K., CUSTOS DA CANA-DE-AÇÚCAR EM DISTINTOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO. In: Quarenta Anos de Etanol em Larga Escala no Brasil: desafios, crises e perspectivas. p 143 a 163. IPEA, 2016. http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=27354&Itemid=406
- VEGRO, C.L.R. Dilema da Retomada do Uso do DDT e a Comercialização de Cafés Certificados. Revista Agro DBO, jul/16, Ano 13 nº 79, p.28-29. Disponível www.agrodbo.com.br
- VEGRO, C. L. R.; SANTOS, E. H. dos.; LEME, P. H. Mercado e comercialização do café conilon. In: FERRÃO, R. G et al. (Eds.). **Café Conilon**. 2. ed. Atualizada e ampliada. Vitória, ES: Incaper, p. 601 – 619. 2016. 784 p. Cap. 25
- PINO, F.A., VEGRO, C.L.R. & ASSUMPÇÃO, R. de Sensory Quality Of Out-Of-Home Coffees in Sao Paulo, Brazil. **Brazilian Journal Food Technology**, ITAL, v.20, 2016.
- VEGRO, C.L.R. & SANTOS, E.H. Suprimento de conilon sob estresse: e agora?. **Revista do Café**, Rio de Janeiro, set/2016. 18-21p. Disponível em: <http://www.cccrj.com.br/revista/858/18.pdf>

4.3.2 - Veículos de Divulgação do IEA

As publicações impressas e eletrônicas da Instituição incluem a produção técnico-científica da equipe dos pesquisadores da própria instituição e divulga artigos de pesquisadores externos, o que amplia o número de estudos sobre as diversas temáticas e estimula o intercâmbio de ideias entre as diferentes instituições de pesquisa.

Em 2016, os artigos técnico-científicos e/ou resultados de pesquisas foram divulgados nos seguintes veículos:

- a) **Informações Econômicas:** revista técnica editada bimestralmente com tiragem de 320 exemplares na versão impressa e formato digital. É destinada a divulgar informações econômicas e sociais (resultados de pesquisa, análises entre outros) e estatísticas do agronegócio.
- b) **Revista de Economia Agrícola:** revista científica editada semestralmente com tiragem de 280 exemplares na versão impressa e formato digital. Aborda grandes temas do

agronegócio, sob enfoque mais analítico, visando fornecer subsídios para soluções setoriais e políticas públicas em geral.

- c) **Análises e Indicadores do Agronegócio:** revista técnica na versão digital com periodicidade mensal. É destinada a divulgação rápida de informações econômicas e sociais.
- d) **Anuário IEA - Série Informações Estatísticas da Agricultura:** revista digital reúne dados básicos do setor agrícola, levantados e sistematizados durante o ano.
- e) **Textos de Discussão - TD-IEA:** disponibilizado em formato digital desde 2009. Divulgam resultados parciais ou finais de pesquisas, estudos e ensaios no campo geral das ciências sociais aplicadas com o propósito de difundir o conhecimento, estimular o debate e colher críticas e sugestões.

4.4 – Serviços, Reuniões Técnicas e Atendimento ao Público Externo

4.4.1 Softwares Desenvolvidos pelo IEA

- **ACANT**

Representa uma nova ferramenta de gestão para o agricultor familiar, baseada na metodologia de organização do negócio agrícola, que utiliza amplamente os conceitos da administração por objetivos. Tem propiciado condições para a geração de informações, que servem de base para a gestão de negócio de vários ramos da atividade agrícola, junto a diversos grupos da agricultura familiar. Esse instrumental se desenvolve através da implantação de um sistema informatizado de acompanhamento do negócio agrícola de uma determinada família, o qual permite a geração de conhecimento, que aponta para os principais componentes dessa atividade a partir da ótica financeira e, ainda, de que maneira e em que ordem de grandeza eles contribuem para aumentar ou diminuir o saldo de caixa. A substituição do instrumental clássico da contabilidade por software simples se baseia na necessidade de gerar informações com rapidez e com facilidade de entendimento por toda a família envolvida na atividade produtiva e, assim, democratizar as decisões sobre o que deve ser realizado e, ao mesmo tempo, criar as condições mínimas para a profissionalização da gestão do negócio. Os resultados econômicos obtidos têm mostrado uma melhora visível na apropriação de renda pelas famílias envolvidas.

A metodologia de organização do negócio agrícola tem sido aplicada nos últimos anos junto a agricultores familiares individuais ou em associações e cooperativas. Entre as cooperativas destaca-se a CONCRAB (Confederação Nacional das Cooperativas de reforma Agrária do Brasil) com trabalhos desenvolvidos nos estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A aplicação consistiu no treinamento de técnicos nos estados do: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia e Maranhão. E no Curso de Extensão em Administração de Cooperativas (CEACOO) ligado a Universidade de Brasília, que foram ministrados em Brasília e em Caçador, Santa Catarina. A difusão desse conhecimento junto a Confederação de Cooperativas de Assentamento Rural do Brasil (CONCRAB) pelos menos umas quatrocentas pessoas, entre técnicos e cooperados participaram de cursos, os quais por sua vez funcionam

como multiplicadores junto às cooperativas onde trabalham. Já no curso de extensão em administração de cooperativas, constituídos por técnicos foram capacitadas, pelo menos, uma centena de pessoas. O IEA atende a demanda individual pelo software através de seu site.

- **PDAM 2.1**

O Sistema de Suporte à Elaboração de Plano Diretor Agrícola Municipal auxilia os municípios a organizarem informações que servem de subsídios aos agentes locais no planejamento e acompanhamento das atividades do setor agropecuário. Fundamenta com dados reais o trabalho de estruturação do Plano Diretor Agrícola e a escolha de ações prioritárias para o desenvolvimento rural. O produto se presta também à elaboração de diagnósticos socioeconômicos regionais em pesquisas específicas. Subsidiaria a formulação de políticas públicas, em geral, consistentes com a realidade local. O atendimento/demanda é nacional.

Essa metodologia de planejamento do município tem sido aplicada nos últimos anos junto às Prefeituras Municipais do Estado de São Paulo (Piraju, por ex.) e de Mato Grosso (Dourado, por ex.) e tem sido demandada por prefeituras de todos os estados da Federação rotineiramente. No âmbito da pesquisa serviu como ferramenta no planejamento regional das atividades agropecuárias do Sudoeste paulista (caprinos), de Lagoinha (leite), de Andradina (mandioca), dentre outras pesquisas. Atualmente vem sendo remodelado com a parceria da EMBRAPA.

4.4.2- Atendimento - Site

Todas as informações geradas ao longo da história do IEA estão digitalizadas e encontram-se disponíveis em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/index.php>.

Com objetivo de melhorar o acesso e a navegação no site institucional foi desenvolvido com um *layout*, contemplando um Banco de Notícias, espaço para divulgação de entrevistas e eventos promovidos pelo Instituto, além de atalhos para localizar os Últimos Artigos, Banco de Dados e Preços Diários. Textos explicativos, acréscimo de novos produtos, melhoria na qualidade e maior divulgação foram responsáveis pela significativa ampliação nos acessos aos produtos e serviços do IEA.

Além disso, no sentido de ampliar o número de acessos/usuários às informações disponibilizadas eletronicamente.

Publicações disponibilizadas no site:

- Revista Informações Econômicas, com periodicidade bimestral desde 2012, é disponibilizada aos usuários no final dos meses pares. A série teve início em 1972 e a coleção encontra-se disponível para acesso no formato digital.
- Revista de Economia Agrícola: Anteriormente denominada Agricultura em São Paulo, é semestral e disponibilizada antes do final do semestre. A série teve início em 1951 e encontra-se disponível no formato digital.
- Revista Análises e Indicadores do Agronegócio: A publicação teve início no ano de 2006 no formato digital.

- Textos para Discussão: a publicação teve início em 2009, os textos são disponibilizados no formato digital.
- b) Teses e Dissertações dos pesquisadores do IEA, que a partir de 2009 foram todas disponibilizadas no site, a primeira datada de 1941, com atualização sistemática.
- c) A série Relatórios de Pesquisa, também disponibilizada eletronicamente no ano de 2009. Também nesse ano foram disponibilizados os Prognósticos e Livros produzidos pelo IEA no passado.
- d) Bancos de Dados – estatísticas e informações agrícolas e bioenergia.
- e) Banco de Notícias – Onde se encontra desde de 2012 com atualizações com as informações relevantes sobre a agricultura e assuntos relacionados.
- f) Palestra e Eventos – Disponibilizado palestras que foram realizadas no IEA.
- g) Newsletter – Foi realizado no final do segundo semestre de 2014 a divulgação do site através de um mailing assim divulgando todo o conteúdo do site.
No ano de 2016 o site do IEA registrou 313.866 visitantes.

4.4.3- Atendimento à Mídia

Na área de mídia (jornal, TV, rádio e site/portal), o atendimento externo abrangeu informações/análises sobre assuntos como desempenho da balança comercial do agronegócio, produção de hortigranjeiros, grãos e leite, fruticultura, café, desenvolvimento regional, investimento em tecnologia, análises de mercados agrícolas/abastecimento, seguro agrícola, trabalho rural, estratégias para conquista de novos mercados, mercado de terras, logística e perspectivas do comércio mundial. Além disso, portais e sites solicitaram o cadastramento para receber notícias do IEA e a troca de *links* com o site do IEA.

Foram atendidos os seguintes veículos de comunicação: CM Consult Consultoria em Gestão Agropecuária; IFSP – São Carlos; MacroDados; 3º Tabelião de notas de Guarulhos/SP; Fazenda Santa Mônica; Agrométrica; Investe São Paulo; Assessoria do Gabinete da SAA; Assessoria de Imprensa do GSAA; Josevan Vicente da Silva Comércio de Carne Suína; AOVALE – Associação dos Produtores Orgânicos do Vale do Ribeira; Centro de Estudo Superior de Itaituba – Faculdade de Itaituba; Faculdade Getúlio Vargas; Faculdade La Salle; Assessoria da APTA; 21º Tabelião de Notas; Faculdade de Ciências Humanas – UFGD; Canal do Boi, GSAA, EMBRAPA, Supervisor de Custos e Orçamento da Usina Ibéria; Auston Consultoria; Tabelionato de Notas de Getulina; Auditora Fiscal de Rendas do Município de Mogi Mirim; Prefeitura Municipal de Garça; Augusta Alves Imóveis Ltda; Rede Cartório Fácil; CATI – Bauru; Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo; Prefeitura Municipal de Ribeirão Bonito/SP; Cartório de Notas de Vargem Grande Paulista/SP; Prefeitura de Ribeirão Bonito; Secretaria da Fazenda; Sindicato Rural de Candidato; Prefeitura Municipal de Fernão, Cartório de Reginópolis; Agora/SP, Gabinete da SAA; Multigrain; APTA; Sindicato Rural de Cândido Mota; Agroicone; UEPG; Polimnia Participações; Capim Verde; Brasil Citrus; UMA; Khelf; Centeno Consultoria; Prefeitura de Guararema; Cartório de Notas de Borborema; Babetto & Alves Sociedade de Advogados; PL Consult; Cartório de Notas de Dracena; FF Advogados; Bicudo de Mello Advogados Associados; Banco Bradesco; ExpoCafé-Brasil; Pontual Traduções; Universidade Federal do Pará; Apuração Contábil; UNESP; TV TEM – Afiliada da Rede Globo; Universidade Federal de Goiás; Agroconsult; Sítio Paiquerê; Comercial João Afonso Ltda; Tabelião de Notas; ITAL; Astec Engenharia Ltda; ETEC Taquaritinga; Governo do Acre; Sítio São Pedro; Lecture Consultoria;

Sítio Bela Hu; MM Inox; Universidade Federal de Uberlândia; Fazenda Morro do Gavião; GEP; Usina Agua Bonita; Esalq; FAI-UFSCar; EDA São José do Rio Preto; Saci Soluções; Garino; CATI – EDR de Campinas; Metro Jornal de Campinas; Sumitomo Corporation do Brasil; FEA-USP; ESALQ; Melhoramentos CMPC; Deville; UFSM; Cosan Biomassa S/A; UNESP Jaboticabal; AES Brasil; Instituto Euromonitor; Closer Soluções Empresariais; Novelli Souza Ltda; Fundação Florestal; Universidade Mackenzie; Comercial João Afonso Ltda; EMBRAPA; Universidade Mackenzie; Instituto Brasileiro do Feijão e Pulses; TELEBRAS; Prefeitura de São Roque; EDR de Araraquara; ABICS; Pão de Açúcar; Cafés Três Marias; EDR de Avaré; IMEIA – Mato Grosso; 21º Tabelião de Notas; Escritório Fartura; Agrométrica; Canal Terra Viva, Empresa ARCO, Agrishow, CATI – Campinas, Universidade de Sorbone – Paris/França, Porto Seguro, Credit Suisse, Kondor Invest, SEFAZ/SP, 1º Tabelião de Notas, Posto Fiscal de Lins, Bloomberg, Banco BBM, Tendências Consultoria, Tabelionato de Indaiatuba, FGV, 1º Tabelião de Notas de S.J. da Boa Vista, Secretaria da Fazenda, Cocamar, Banco do Brasil.

4.4.3.1 - Entrevistas Realizadas nos Meios de Comunicação

- 13/01 – Diário de Mogi, Mogi das Cruzes/SP, matéria: “Chuva e calor prejudicam lavoura” (Danton Leonel de Camargo Bini)
- 23/01 – Jornal Agora, São Paulo/SP matéria: “Preço da cenoura tem alta de 24% em janeiro” (Danton Leonel de Camargo Bini)
- 26/01 – Jornal A Cidade, Ribeirão Preto/SP, matéria: “Preço da cenoura tem alta de 24% em janeiro” (Danton Leonel de Camargo Bini)
- 26/01 – Agência EFE – informações sobre preço e dados da safra de feijão (Marli Dias Mascarenhas Oliveira)
- 01/02 – Canal do Boi, pauta: Mito e mentira científica” (Eduardo Pires de Castanho Filho)
- 13/02 – Jornal Agora, pauta: “Almoço de fim de semana fica mais caro” (Danton Leonel de Camargo Bini)
- 15/02 – Canal do Boi, pauta: previsão de safras (Celso Luis Rodrigues Vegro)
- 15/02 – TV Terra Viva: prioridades de trabalho do Instituto de Economia Agrícola (Marli Dias Mascarenhas Oliveira)
- 11/04 – Rede Vida de Televisão de São José do Rio Preto, sobre gestão econômica da cultura da seringueira (Marli Dias Mascarenhas Oliveira)
- 18/05 – Sociedade Nacional de Agricultura – SNA, referente ao artigo “Setor Sucreenergético do Estado de São Paulo Frente à Crise Econômica”, divulgado no Boletim SNA News de 19/05/16 (Katia Nachiluk)
- 20/06 – Canal do Boi, pauta: cenários para o mercado do café (Celso Luis Rodrigues Vegro)
- 30/06 – Rede Internacional de TV, pauta: recente elevação dos preços do feijão carioca e de outros produtos como açúcar, arroz e leite (José Roberto da Silva)
- 01/07 – Jornal O Valor Econômico, pauta: conjuntura e perspectivas do agronegócio paulista (Marli Dias Mascarenhas Oliveira)
- 26/07 - CBN de Ribeirão Preto, pauta: Projeto VTN – Valor de Terra Nua (Felipe Pires de Camargo)
- 23/08 – Canal do Boi, pauta: planejamento de evento sobre importância dos estudos de economia agrícola no Brasil (Celso Luis Rodrigues Vegro)
- 24/08 – Diário Oficial, pauta: Senso Agropecuário - LUPA (José Alberto Ângelo)
- 23/09 – Jornal Valor Econômico, pauta: mercado do limão tahiti (Celso Luis Rodrigues Vegro)

- 27/09 – Canal Rural, pauta: aproximação com o IEA (Celso Luis Rodrigues Vegro)
- 20/12 – Canal do Boi, pauta: entrevista concedida ao vivo para traçar um panorama da crise de suprimento de café conilon que atualmente vigora no país (Celso Luis Rodrigues Vegro)

4.4.4- Participação em Bancas de Defesa de Tese

Os pesquisadores do IEA participaram das bancas de defesa de teses nas seguintes instituições de ensino superior.

- 21/03 – Banca de Mestrado de Paulo Victor Godinho da Silva com a tese “Capitalismo e Agricultura: o caso do município de Piedade (SP)”, USP, São Paulo/SP (Danton Leonel de Camargo Bini)
- 28/03 – Banca de Doutorado de Luiz Alberto Melchert Carvalho e Silva com a tese “A Intensificação do Plantio de Cana-de-açúcar e suas Conseqüências na Economia Urbana entre 197 e 2010 na Região Noroeste do Estado de São Paulo”, USP, São Paulo/SP (Danton Leonel de Camargo Bini)

4.4.5 - Participação em Seminários, Congressos e Reuniões Técnicas

Os pesquisadores do IEA participaram, com apresentação de trabalho, dos seguintes eventos técnico-científicos:

- 11/04 – **1º Seminário de Heveicultura**, promovido pela Câmara Setorial de Borracha Natural, Câmara Municipal, São José do Rio Preto/SP, com apresentação do trabalho:
 - *“Custos de Implantação, Formação e Produção de Seringueira no Estado de São Paulo”* (Marli Dias Mascarenhas Oliveira)
- 10 e 11/06 – **Encontro Técnico de Heveicultura**, Palmas/TO, com apresentação do trabalho:
 - *“Gestão de Custos de Produção na Heveicultura”* (Marli Dias Mascarenhas Oliveira)
- 14 a 17/08 – **54º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER**, Maceió/AL, com apresentação do trabalho:
 - *“Gerenciamento de Risco do Agronegócio do Boi em São Paulo”* (Samira Aoun)
 - *“Sistemas Agroflorestais e o Sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) no Estado de São Paulo”* (Terezinha Joyce Fernandes Franca)
- 05/10 – **VII Simpósio de Plantas Daninhas na Cultura da Cana-de-açúcar – Tempos de crise**, promovido pela Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal/SP, com apresentação do trabalho:

- *“Dinâmica Econômica e Produção Canavieira Paulista”* (Renata Martins Sampaio)
- 27/10 – **9ª FICAFÉ**, promovida pela Associação dos Cafés Especiais do Norte Pioneiro do Paraná, Jacarezinho/PR, com apresentação do trabalho:
 - *“Cenário para Preços: uma perspectiva de mercado”* (Celso Luis Rodrigues Vegro)
 - 08 a 11/11 – **9º Congresso Nacional de Bioenergia**, promovido pela União dos Produtores de Bioenergia, Araçatuba/SP, com apresentação dos trabalhos:
 - *“Depreciação de Máquinas: métodos, cálculos e diferenças e Apresentação do Manual de Custos e Indicadores do Setor da Bioenergia”* (Marli Dias Mascarenhas Oliveira)
 - *“Custo de Combustível e Manutenção nas Operações de Máquinas Agrícolas”* (Katia Nachiluk)
 - 09 e 10/11 – **8º ENEC - Encontro Nacional de Estudos do Consumo**, Niterói/RJ, com apresentação do trabalho:
 - *“Desfrute e Sonhe: sutilezas em uma xícara de café”* (Celso Luis Rodrigues Vegro)
 - 22/11 – **Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade**, promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, São Paulo/SP, com apresentação do trabalho:
 - *“Sustentabilidade e Políticas Públicas: a inserção do biodiesel no mundo e no Brasil”* (Renata Martins Sampaio)
 - 24 e 25/11 – **I Seminário de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de CRSANS Franca**, com tema: *“Do Campo a Mesa”*, promovido pela Prefeitura de São Joaquim da Barra, São Joaquim da Barra/SP, com apresentação do trabalho:
 - *“Do Campo a Mesa”* (Soraia de Fátima Ramos)
 - 05 e 06 – **Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente – ENGEMA**, promovido pela FEA/USP, São Paulo/SP, com apresentação do trabalho:
 - *“Reflexo dos Processos Agropecuários sobre as Emissões de Gases de Efeito Estufa no Setor, 2010-2014”* (Silene Maria de Freitas)

4.4.6– Comissões Técnicas, Câmaras Setoriais e Grupos de Trabalho

O IEA tem assento nas Comissões Técnicas da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, responsáveis pela assessoria da Pasta e por solicitação das autoridades e/ou dos agentes do agronegócio relativas às principais questões setoriais.

Além das comissões, o IEA participa como convidado das Câmaras Setoriais, geridas pela CODEAGRO da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. E também de diversas Comissões Temáticas de Agências de Fomento e de outras Secretarias do Estado.

Com relação à participação em grupos de trabalho destaca-se a forte presença institucional, desde as primeiras discussões para formatação dos documentos até a atualidade por meio do acompanhamento e controle das certificações, nos Protocolos Agroambientais firmados entre o Governo do Estado, por meio da SAA e da Secretaria de Meio Ambiente, e o setor sucroalcooleiro (UNICA e ORPLANA). Dentre outros benefícios dessa ação de governo destacam-se a antecipação da eliminação de operação de queima na colheita da cana-de-açúcar, recuperação de áreas de mata ciliar, implementação de programas de requalificação de mão-de-obra e adoção de boas práticas agrícolas e industriais. Isso sem contar a inovação provocada no sistema de produção com a construção de terraços embutidos e a redução no uso de herbicidas pela manutenção da palha no campo.

Ainda no segmento produtor de agroenergia, ressalta-se novamente a participação como Membro do Comitê Técnico 3, sobre Energias Alternativas e Programas Específicos, do Conselho Estadual de Política Energética – CEPE.

4.4.7- Recepção de Comitivas Estrangeiras

- 01/07 – Recepção de técnicos da Fundação SEADE para apresentação do PIB Regional, São Paulo/SP (Carlos Roberto Ferreira Bueno; Danton Leonel de Camargo Bini; Denise Viani Caser; José Roberto da Silva; Paulo José Coelho; Vagner Azarias Martins)
- 18/07 – Recepção a Comitiva Chinesa, foi apresentada a área de atuação do Instituto de Economia Agrícola, São Paulo/SP (Denise Viani Caser; José Alberto Ângelo; José Roberto da Silva; Katia Nachiluki; Marli Dias Mascarenhas Oliveira; Maximiliano Miura; Rejane Cecília Ramos)
- 28/07 – Recepção de técnicos da Fundação SEADE para apresentação da metodologia do PIB Regional, São Paulo/SP (Carlos Roberto Ferreira Bueno; Denise Viani Caser; Marli Dias Mascarenhas Oliveira; Vagner Azarias Martins)
- 18/08 – Recepção a Delegação da província de Chong Qing, onde os pesquisadores do IEA esclareceram as principais dúvidas sobre a coleta de preços e a cultura da cana-de-açúcar paulista, também conheceram os resultados do Protocolo Agroambiental, que estimula e consolida o desenvolvimento da produção sustentável (Katia Nachiluk)
- 13/12 - Recepção a Comitiva Chinesa, composta por 16 pessoas do setor público Chinês de diversas províncias, onde o assunto versou sobre produção brasileira e paulista de grãos e seu armazenamento e formas de armazenagem (Denise Viani Caser; Rejane Cecília Ramos)

4.5 – Cursos, Palestras e Oficinas

- 23/06 – Ministrando aula no Curso de Pós-graduação sobre “Gestão de Sistemas de Agronegócios de Frutas”, Instituto Biológico, São Paulo/SP (Priscilla Rocha Silva Fagundes)

- 12/07 – **“Panorama do Agronegócio em São Paulo”**, proferida no auditório do EDR de Bauru, Bauru/SP (Marli Dias Mascarenhas Oliveira)

4.5.1 - Curso de Extensão e Atualização do IEA

- 13/04 – Dia de Campo Atualização em Variedades de Café, promovida pela FEA/USP, Vera Cruz/SP (Celso Luis Rodrigues Vegro)

4.5.2 - Ciclo de Seminários – Estudos IEA

- 03/03 – **“100 Anos de Feiras Livres na Cidade de São Paulo”**, palestrante Hélio Junqueira - Engenheiro Agrônomo e Marcia Peetz - Economista (30 participantes)
- 30/03 **“Avaliação de Impacto de Políticas Públicas e Programas Ambientais e Agrícolas Construindo Políticas e Programas mais Eficazes”**, palestrante Desirée Lopes e Dimitri Szerman (35 participantes)
- 13/04 – **“Reflexos do Sistema de Administração Fundiária no Brasil> a evolução da concentração de terras nos municípios do Estado de São Paulo – 1995 a 2008”**, palestrante Felipe Pires de Camargo, pesquisador científico do Instituto de Economia Agrícola (24 participantes)
- 15/06 – **“Planejamento da Produção e o Mercado de Hortaliças 1990/2015: crise hídrica - sustentabilidade”**, palestrante Waldemar Pires de Camargo Filho, pesquisador científico do Instituto de Economia Agrícola (27 participantes)
- 29/06 – **“Mudanças Climáticas e Segurança Alimentar”**, palestrante Eduardo Brito Bastos, Presidente do Comitê de Sustentabilidade da ABAG (31 participantes)
- 10/08 - **“PIB Regional: Instrumento de Análise da Dinâmica Produtiva Paulista e Formulação de Estratégias de Desenvolvimento”**, palestrante Vagner Bessa (36 participantes)
- 24/08 – **“Custo de Produção e Rentabilidade da Cultura da Seringueira em São Paulo”**, Marli Dias Mascarenhas Oliveira (24 participantes)
- 14/09 – **“Estratégia de Conteúdo para Mídias Sociais e Marketing Digital no Agronegócio”**, palestrante Ronaldo Luiz Mendes Araujo (28 participantes)
- 28/09 – **“O que Muda o Mundo, a Economia, a Sociologia, a Psicologia, a “Esoteria” ou a Individualidade? Quais os Desafios do Agronegócio no Futuro?”**, palestrante José Luiz Tejon Megido (22 participantes)
- 05/10 – **“Planejamento de Longo Prazo Territorial – Processo Prospectivo”**, palestrante Antonio Luiz Aulicino (22 participantes)
- 19/10 – **“Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) Cenários Prospectivos para a Agricultura e Alimentação Coordenação de Sistemas Produtivos e Inovação Tecnológica no Agronegócio”**, palestrante Dr. Antonio Carlos Lima Nogueira (29 participantes)
- 23/11 – **“A Importância das Áreas Rurais para nossa ÁGUA”**, palestrante Nelson Barbosa, (13 participantes)

4.6 – Parcerias

Dentre as diferentes parcerias realizadas pelo IEA em 2016 são destacadas:

- **Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB):** a parceria de mensuração de área cultivada por intermédio de imagens tem por objetivo a avaliação de safras em especial do café, no Estado de São Paulo, e além do IEA conta com a CATI para o desenvolvimento e aplicação de metodologia visando expandir a experiência para os demais estados da federação.
- **CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, projeto “As Geografias da Modernidade: geografia e gênero e a divisão sexual do trabalho canavieiro no espaço geográfico paulista”.**
- **FINEP/MCT: “Avaliação do Potencial de Produção de Soro de Leite no Estado de São Paulo”**
- **FUNDEPAG (Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio)/IBISA – INSTITUTO BRASILEIRO PARA INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE AO AGRONEGÓCIO - ABAG:** Projeto piloto para alteração metodológica do Levantamento oficial do valor da terra agrícola no Estado de São Paulo.
- **FUNDAG (Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola (FUNDAG)/Prefeitura de Cabreúva:** Projeto a Caracterização socioeconômica da agricultura de Cabreúva: tecnologias e informações de apoio à gestão do território **2015/2016**. A partir do diagnóstico da economia municipal, da caracterização socioeconômica e produtiva dos agricultores e da identificação dos sistemas agrários dos produtores rurais de Cabreúva, o projeto visa proporcionar informações para embasar a formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da agricultura e do território municipal.
- **ORPLANA – Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil:** parceria iniciada em 2011 e em continuidade para o ano de **2015/2016** tem por objeto de elaborar estudos e análises relacionadas à gestão agrícola da produção de cana-de-açúcar, em especial o cálculo do custo de produção.
- **UDOP – União dos Produtores de Bioenergia:** Cooperar tecnicamente com a UDOP em relação a cultura da cana-de-açúcar dentro das competências do Instituto de Economia Agrícola, com foco principal em gestão do negócio agrícola.
- **Centro Paula Souza - FATEC / ARAÇATUBA – Professor Fernando Amaral de Almeida:** Cooperação Técnica-Científica para levantamento de preços dos principais gêneros alimentícios essenciais no polo de Araçatuba, cálculo das cotações médias de preços e de índices de preços destes produtos (total, vegetal e animal). Gerar expertise para expansão deste levantamento para as demais cidades do Estado de São Paulo.

- **PECEGE – Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresa da ESALQ/USP – Polo IEA:** Prestar assessoria na realização e divulgação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu à distância – MBA em agronegócios; MBA em gestão de negócios; MBA em gestão de projetos; MBA em Marketing e MBA em Gestão Escolar.
- **Levantamento Censitário das Unidades de Produção Agropecuária de São Paulo (LUPA).** Esse projeto realizado em parceria com a CATI, com etapas desenvolvidas em 1996/1997 e 2007/2008 tem por objetivo retomar a construção e execução do levantamento **2016/2017** e contribuir de forma efetiva para a realização de estudos, pesquisas e análises visando subsidiar a tomada de decisão dos formuladores de políticas públicas, dos produtores, agroindustriais e de mais agentes envolvidos nas diversas atividades presentes no setor agricultura.
- **Curso de Extensão e de Atualização de Curta Duração:** aperfeiçoamento para profissionais técnicos, pesquisadores do setor público, setor privado e estudantes. São cursos que tem por objetivo oferecer oportunidade para acesso ao conhecimento sobre assunto específico.
- **EMBRAPA – MacroPrograma 5:** análise de impactos sócio-econômicos de regulamentação específicos sobre a agricultura brasileira, contribuiu para a definição de proposições defendidas pelo Brasil em foros internacionais e apontar elementos para a implantação de macros regulatórios internacionais e de dados pelos país. Metodologia de monitoramento do desenvolvimento de indicação geográfica no Brasil

5 – RECURSOS FINANCEIROS

Em 2016, o IEA contou com recursos financeiros alocados no IEA pelo Tesouro do Estado de São Paulo (TESP), via APTA da ordem de R\$548.723,31 para suas despesas correntes, envolvendo utilidade pública, contratos e despesas com material de consumo e outros custeios.

Ao final de 2016, o Fundo Especial de Despesa contava com saldo de R\$22.820,17.

6 - RECURSOS HUMANOS

Encontrava-se em atividade no IEA, em 31/12/2016, 106 servidores: 39 pesquisadores científicos, dos quais 05 afastados em outras unidades da APTA e outros órgãos do Governo do Estado; 1 afastado para pós-graduação em nível de doutorado; 5 Assistentes Técnico de Pesquisa Científica e Tecnológica, estando 02 afastado na APTA, e 62 funcionários de apoio à pesquisa e de administração, sendo 17 afastados em outras instituições.

Em 2016, 5 servidores se aposentaram (2 PqC e 3 pessoal de apoio) e não houve provimento de vagas remanescentes de concurso público de pesquisador científico.

Quadro de servidores do IEA em 31/12/2016 – 106 funcionários.

Cargos	Quantidade
Pesquisadores Científicos	39
Oficial de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica	14
Agente de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica	5
Técnico de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica	31
Assistente Técnico de Pesquisa Científica e Tecnológica	5
Executivo Público	2
Auxiliar de Saúde	1
Auxiliar de Serviços	1
Analista Administrativo	1
Assistente Técnico III	2
Assistente I	3
Oficial Administrativo	2

São Paulo, janeiro de 2017

Celso Luis Rodrigues Vegro
Diretor Técnico de Departamento
Instituto de Economia Agrícola